

## Monitoria na Graduação: é possível acontecer com êxito em um curso de tempo integral?

Undergraduate tutoring: is it possible to succeed in a full-time course?

Tutoría de pregrado: ¿es posible tener éxito en un curso de tiempo completo?

Recebido: 03/08/2023 | Revisado: 15/08/2023 | Aceitado: 16/08/2023 | Publicado: 19/08/2023

### **Emanuele Rocha da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9109-4158>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [emanueleersilva@gmail.com](mailto:emanueleersilva@gmail.com)

### **Belmiro Figueiredo Vicente Neto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1827-6964>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [belmiro.neto@ics.ufpa.br](mailto:belmiro.neto@ics.ufpa.br)

### **Brenda Tuany Pacheco Dias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0272-4534>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [brrenda.dias@ics.ufpa.br](mailto:brrenda.dias@ics.ufpa.br)

### **Yuri Fadi Geha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9949-413X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [yuri.geha@ics.ufpa.br](mailto:yuri.geha@ics.ufpa.br)

### **Bárbara Emeli Silva da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7609-6235>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [barbara.silva.silva@ics.ufpa.br](mailto:barbara.silva.silva@ics.ufpa.br)

### **Waltair Maria Martins Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7383-0318>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [waltair@ufpa.br](mailto:waltair@ufpa.br)

### **Resumo**

A monitoria acadêmica proporcionar um canal dialógico entre docente e discentes, capaz de favorecer todos os processos envolvidos na formação profissional em saúde. O presente estudo trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é descrever a atuação da Monitoria de Atenção Integral à Saúde (AIS) no âmbito do Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD), Subprograma Monitoria (PGRAD-MONITORIA), no período de setembro a dezembro de 2019 no curso de medicina da Universidade Federal do Pará. A metodologia envolveu quatro monitores, sendo um bolsista e três voluntários, que auxiliaram no ensino-aprendizagem de forma remota e presencial. Os monitores atuaram na formatação do plano de ensino e coleta de dados de avaliação dos discentes. Os alunos foram divididos em grupos e alocados em Estratégias Saúde da Família (ESF) para práticas e consolidação dos conhecimentos teóricos. Os resultados indicaram que a metodologia de ensino por projeto beneficiou o aprendizado dos alunos, e a monitoria permitiu aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, dois projetos foram transformados em projetos de extensão, ampliando o impacto na comunidade. Conclui-se que a monitoria é uma estratégia educativa valiosa, permitindo aos monitores experienciarem a autorregulação da aprendizagem e aprimorando a formação dos futuros profissionais de saúde, que adquirem novas habilidades e competências por meio dessa prática. A monitoria também aproxima os alunos da docência e amplia as possibilidades de pós-graduação através do tripé de ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Ensino médico; Monitoria; Aprendizado e educação de graduação em medicina.

### **Abstract**

Academic monitoring provides a dialogical channel between professors and students, capable of favoring all processes involved in professional training in health. The present study is an experience report whose objective is to describe the performance of the Monitoring of Integral Health Care (AIS) within the scope of the Support Program for the Qualification of Undergraduate Teaching (PGRAD), Monitoring Subprogram (PGRAD-MONITORIA), from September to December 2019 in the medical course at the Federal University of Pará. The methodology involved four monitors, one with a scholarship and three volunteers, who assisted in teaching-learning remotely and in person. The monitors worked on formatting the teaching plan and collecting data from the students' evaluation. Students were divided into groups and allocated to Family Health Strategies (ESF) for practices and consolidation of theoretical

knowledge. The results indicated that the teaching methodology by project benefited the students' learning, and the monitoring allowed to improve the teaching-learning process. In addition, two projects were transformed into extension projects, expanding their impact on the community. It is concluded that monitoring is a valuable educational strategy, allowing monitors to experience self-regulated learning and improving the training of future health professionals, who acquire new skills and competencies through this practice. Monitoring also brings students closer to teaching and expands postgraduate possibilities through the tripod of teaching, research and extension.

**Keywords:** Medical Education; Monitoring; Learning and medical undergraduate education

### **Resumen**

El seguimiento académico brinda un canal de diálogo entre profesores y estudiantes, capaz de favorecer todos los procesos involucrados en la formación profesional en salud. El presente estudio es un relato de experiencia cuyo objetivo es describir el desempeño del Monitoreo de la Atención Integral en Salud (AIS) en el ámbito del Programa de Apoyo a la Calificación del Docente de Grado (PGRAD), Subprograma de Monitoreo (PGRAD-MONITORIA), de septiembre a diciembre de 2019 en el curso de medicina de la Universidad Federal de Pará La metodología involucró a cuatro monitores, uno becado y tres voluntarios, que asistieron en la enseñanza-aprendizaje de forma remota y presencial. Los monitores trabajaron en el formato del plan de enseñanza y la recopilación de datos de la evaluación de los estudiantes. Los estudiantes fueron divididos en grupos y asignados a las Estrategias de Salud de la Familia (ESF) para prácticas y consolidación de conocimientos teóricos. Los resultados indicaron que la metodología de enseñanza por proyectos benefició el aprendizaje de los estudiantes, y el seguimiento permitió mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje. Además, dos proyectos se transformaron en proyectos de extensión, ampliando su impacto en la comunidad. Se concluye que el seguimiento es una estrategia educativa valiosa, que permite a los monitores experimentar un aprendizaje autorregulado y mejorar la formación de los futuros profesionales de la salud, quienes adquieren nuevas habilidades y competencias a través de esta práctica. El seguimiento también acerca a los estudiantes a la docencia y amplía las posibilidades de posgrado a través del trípede de la docencia, la investigación y la extensión.

**Palabras clave:** Educación médica; Supervisión; Aprendizaje y educación de pregrado en medicina.

## **1. Introdução**

O cenário global e brasileiro tem exigido para a formação profissional em saúde a aproximação com o cenário real, envolvendo a realidade social e de saúde dos indivíduos das comunidades, com a construção do pensamento crítico e a aplicação de métodos pedagógicos que proporcionem, aos estudantes, meios para que eles consigam guiar o aprendizado no percurso do desenvolvimento educacional, tornando-os protagonistas dos processos de ensino-aprendizagem, em curso (Costa & Borges, 2015).

Diante dessa nova ordem, o curso de medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA), foi redirecionado, a partir do ano de 2010, com um novo Projeto Político Pedagógico (PPP), focado no modelo das demandas sociais com vetor de segmento do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), determinando que o ensino do profissional da medicina ocorra de forma harmônica em conexão com a população, territorializada em uma área geográfica definida (Batista, 2013; FAMED, 2010).

A conformação do PPP rompe com a disposição disciplinar clássica dos conteúdos a serem aprendidos e apreendidos pelos estudantes, organiza-se em eixos com módulos interdisciplinares, prioriza a construção ativa do conhecimento pelo futuro médico. Os Eixos foram concebidos como um caminho a ser percorrido pelo discente de medicina do primeiro ao último dia do curso, com objetivos pré-estabelecidos. Assim os Eixos longitudinais do modelo curricular vigente que correrão nos oito primeiros semestres do curso, são: Eixo de Atenção Integral à Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade (AIS); Eixo Teórico Prático Integrado (TPI); Eixo de Habilidades Médicas (HM) e Eixo de Formação Científica (FC), constituídos por 8 módulos cada um (FAMED, 2010).

Na construção do eixo longitudinal de AIS é efetivada a inserção precoce dos estudantes nos programas de atenção primária à saúde (APS) em todos os semestres previstos, transformando a atuação de observador para participante das ações de saúde individual e coletiva, de gestão e educação em saúde, de acordo com a complexidade e o grau de autonomia no decurso do desenvolvimento do curso. Os Eixos longitudinais se entrecruzam a cada semestre através da execução dos módulos (FAMED, 2010).

No Brasil, a monitoria acadêmica foi instituída a partir da década de 1960, com a importância pedagógica reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996). Portanto, a monitoria pode proporcionar um canal dialógico entre docentes e discentes, favorecendo todos os processos envolvidos no ensino-aprendizagem (Frison, 2016).

Para Burke (2003), os conhecimentos podem ser classificados em diversos tipos, tais como: científico, social e técnico-profissional, destacando que a recepção e a reprodução do conhecimento envolvem as visões sociais no mundo dos atores envolvidos, de forma que se inclui aqui as crenças pessoais, as diferentes formas de coleta de informações, as posições ideológicas e as epistêmicas, o grau de autonomia intelectual, que é dado a cada aluno. Nessa costura do ensinar e aprender é que a monitoria contribui para essa construção. Por conseguinte, a formação dos profissionais de medicina prevê o exercício de educação que entenda a realidade de forma crítica e que valoriza as vivências dos discentes, contemplando a Política Nacional de Humanização, na ótica do desenvolvimento de práticas concretas, comprometidas com a produção de saúde e dos sujeitos, que levem à consideração do ser humano em sua capacidade criadora e singular (Brasil, 2019).

Ao inserir o discente na construção e no desenvolvimento dos módulos dos Eixos Longitudinais do PPP da Faculdade de Medicina (FAMED), a monitoria é entendida como auxiliar no processo de aprendizagem e alinhada com a perspectiva educativa dialógica, contribuindo para a atuação profissional no SUS, bem como introduzir o discente no exercício das metodologias de ensino e na facilitação de liderar grupos e coordenar a execução de atividades voltadas para o processo ensino-aprendizagem (FAMED, 2010).

O presente estudo objetivou relatar a experiência da atuação da Monitoria no Eixo de AIS, no curso de Medicina, no âmbito do Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD), Subprograma Monitoria (PGRAD-MONITORIA), desenvolvida entre os meses de setembro a dezembro de 2019.

## 2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa da atividade de monitoria de graduação desenvolvida no curso de Medicina, no eixo longitudinal de AIS, módulo III, no período de setembro a dezembro de 2019.

Foram selecionados quatro monitores para atuarem no módulo III, sendo um monitor bolsista e três monitores voluntários. As atividades desenvolvidas pela monitoria ocorreram tanto de forma remota, por meio de grupos de WhatsApp, para a facilitação da comunicação e através de reuniões virtuais utilizando o Google Meet, bem como de forma presencial, principalmente no momento das aulas práticas. Também os monitores atenderam as demandas dos docentes, referente ao acompanhamento de discentes que mais precisassem de atenção durante o desenvolvimento das atividades tanto teóricas como práticas.

Coube aos monitores, junto com a Coordenadora do Projeto do Monitoria, a formatação de plano de ensino do semestre em curso e a realização da formatação do modelo de coleta de dados sobre a avaliação do módulo, por parte dos discentes, assim como da aglutinação desses dados e da apresentação dos resultados da avaliação, no final do semestre.

Considerando o número de alunos matriculados em cada um dos módulos do Eixo de AIS e visando garantir a qualificação do ensino-aprendizagem, tanto no momento de teorização como da prática, os 75 alunos matriculados foram divididos em 4 grupos e cada grupo foi alocado em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) do Distrito Administrativo do Guamá (D'ÁGUA), no município de Belém, estado do Pará, com um docente específico e um discente monitor para acompanhar o desenvolvimento do semestre, alinhado ao Plano de Ensino (PE).

Cada discente monitor ficou responsável por acompanhar as necessidades de reforço das aulas teóricas para os alunos que necessitassem de ampliação de revisão bibliográfica e compreensão dos assuntos tratados.

Foram criados 4 grupos para a comunicação virtual entre os discentes, o docente e o monitor discente, utilizando a ferramenta digital "WhatsApp", o que em tempo real atendeu as necessidades tanto dos docentes como dos discentes. Em cada

grupo de discentes alocados por docente, novamente houve divisão, desta feita em 4 subgrupos de até 5 alunos para a execução das atividades no cenário de práticas e para a consolidação dos conhecimentos teóricos; assim os monitores passaram a acompanhar 4 subgrupos de alunos, reforçando a importância dos trabalhos integrados e em equipe. Durante todo o semestre, as práticas foram voltadas para a compreensão da teoria, uma vez que a metodologia ativa adotada foi a de ensino por projeto.

Ocorreu também a integração dos grupos de docente, discentes e discentes monitores, com as Escolas de Ensino Fundamental, presentes nas áreas, também constituindo-se como cenário de prática.

Em cada subgrupo de discentes, que estava sob orientação de um docente, foi garantido o ensino aprendizagem do trabalho em equipe e a elaboração do Plano de Intervenção (PI) com base no Planejamento Estratégico Situacional (PES), para a execução de atividades de promoção da saúde de temas previamente selecionados.

Os relatos de experiência descrevem eventos ou situações específicas vivenciadas por indivíduos ou grupos de profissionais, sendo importante destacar suas características exploratórias, mesmo que não se trate de uma pesquisa original. Neste relato, foram utilizados conceitos de Dos Santos *et al.*, (2018) e Casarin & Porto (2021), que ressaltam a necessidade de fornecer detalhes minuciosos da experiência para possibilitar sua replicação por outros pesquisadores e, ainda, servir como exemplo para profissionais da área. Esse método contribui para o ensino ao buscar soluções ou redução de problemas identificados na prática.

Por se tratar de relato de experiência do processo de ensino-aprendizagem, não precisa passar por avaliação do Sistema Cep/Conep, pois existem protocolos que são dispensados de análise ética, conforme prevê artigo 1º da Resolução CNS n.º 510, de 2016, estando expresso no item VIII com a seguinte redação: “atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização”, não necessita de aprovação do CEP/CONEP.

### 3. Resultados e Discussão

O desenvolvimento do semestre ocorreu de acordo com o planejado. A articulação do PE foi garantida de forma horizontal entre todos os seus elementos e a articulação vertical ou sequencial foi facilitada para cada um dos consultantes do documento, uma vez que se constitui um norte a ser seguido por todos. Os monitores contribuíram toda vez que foi necessário realinhar a condução metodológica ou o cronograma das execuções das atividades (Monteiro *et al.*, 2015).

A metodologia utilizada para ensinar através de projeto, elevou os benefícios para o ensino aprendido, uma vez que cada aluno foi o dinamizador do processo de seu aprendizado e pode dialogar com os demais membros do subgrupo, para obter consenso grupal das ideias que representavam o pensamento coletivo de cada subgrupo.

Quanto à atuação na parte prática e presencial da monitoria, consistiu no acompanhamento das ações programadas no PI dos subgrupos de discentes, na Comunidade “Riacho Doce”. Dentre estas, cita-se as oficinas de reciclagem de resíduos sólidos, as orientações sobre higiene pessoal e a educação alimentar para o controle de sobre peso, que foram executadas para os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Edson Luís (EMEF Edson Luis). A monitoria atuou assistindo à execução, avaliando e tomando notas, para a participação nas discussões entre todos os discentes presentes na ESF, o discente monitor e a docente, tendo proporcionado a reflexão do aprendizado conquistado a partir das dinâmicas, o que oportunizou um momento de aprendizagem e de ressignificação do processo de ensino aprendizagem para a monitora.

Dos PI elaborados foi possível transformar dois dos projetos em projetos de extensão, sendo um voltado para o cuidado com os resíduos sólidos domiciliares e o outro sobre a utilização de tecnologias de informação para o desenvolvimento de ações de promoção e de prevenção das doenças, a serem executados nas áreas adstritas da ESF Radional e da ESF Riacho Doce, respectivamente.

Ao discente monitor foi oportunizado o contato com as metodologias de ensino e de avaliação, principalmente no

momento da execução das atividades programadas sobre a promoção da saúde, bem como lhes foi proporcionado ser o elo entre os discentes e os docentes (Assis *et al.*, 2006).

A potencialização da monitoria como estratégia educativa que proporciona um canal de diálogo entre docentes e discentes, favorecendo o aprendizado e fortalecendo a relação entre teoria e prática foi previamente relatada por estudos nacionais ambientados no curso de medicina nos quais as atividades da monitoria foram realizadas de forma remota e presencial, permitindo aos monitores auxiliarem os discentes em suas dúvidas e proporcionar acompanhamento mais individualizado. A metodologia ativa de ensino por projeto adotada possibilitou que os discentes fossem protagonistas do aprendizado e compartilhassem os conhecimentos adquiridos individualmente, no conjunto dos subgrupos (Conceição *et al.*, 2017; Félix *et al.*, 2018).

A avaliação do PE realizada pelos discentes, no final do semestre, organizada pelos monitores, proporcionou a partir do retorno crítico dos alunos, reflexão de adequação de conteúdos e a utilização de novas metodologias ativas para aprimorar o processo de ensino aprendizagem. Em experiências vivenciadas em cursos de Medicina no Norte do Brasil, no período da monitoria, os alunos foram acompanhados nas práticas e ações realizadas em Comunidades, metodologia que permitiu o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança, fundamentais para os futuros profissionais de saúde. O relato de experiência dialoga com essas experiências ao destacar os benefícios da monitoria, como a melhoria na resolução de problemas, esclarecimento de dúvidas em tempo real e o desenvolvimento de maior habilidade para o ensino. Além disso, a monitoria contribuiu para a reflexão e adequação de conteúdos e metodologias de ensino (Júnior *et al.*, 2019; Fernandes *et al.*, 2020).

Os estudos são unânimes em apontar os benefícios da experiência que os discentes têm com a participação de programas de monitoria, uma vez que com os benefícios da qualificação do ensino aprendizagem se proporciona o aprimoramento da formação em saúde e da Rede de Assistência à Saúde (RAS), uma vez que se ampliam a criticidade, a autonomia e a humanização no comportamento dos discentes (Paim, 2018; Costa & Borges, 2015).

A monitoria, de certa forma, expõe o discente monitor a lidar com as relações plurais e exige que flutue, constantemente, entre as posições de educador e de educando, assim como proporciona o exercício de empatia que auxilia no desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança, tão necessários e indispensáveis para os profissionais da medicina, que precisam se envolver cotidianamente com o público e se articular de forma autônoma, mas interdependente, para solucionar os problemas que são dinâmicos (Abreu *et al.*, 2014; Accioly *et al.*, 2022).

A constituição de apenas um grupo de discentes para compor a monitoria, a execução de projetos de extensão e a realização de pesquisas, foi iniciado neste ano para aqueles alunos dos projetos coordenados pela docente, fato que alavancou o aprendizado sobre a escrita de projetos de pesquisa, a execução de projetos de intervenção e, mais ainda, orientou sobre a leitura crítica de artigos científicos da área da medicina.

Mesmo com o curso funcionando em tempo integral, trazendo escassez no tempo disponível dos discentes para que conciliem as atividades acadêmicas da graduação e as atividades de monitoria, pesquisa e extensão, um estudo realizado por Assis *et al.*, (2006) identificou que a falta de tempo se relacionava com os interesses e as prioridades dos docentes ou orientadores e dos discentes monitores. Nesta experiência, essa questão relacionada à dificuldade de tempo foi equacionada com a comunicação virtual através de vídeo chamada e pelo “WhatsApp”, fatores que trouxeram oportunidades para a participação e a interação entre docentes/orientadores, discentes e discentes monitores, viabilizando o potencial pedagógico da monitoria.

O uso de ferramentas digitais para facilitar o alcance da monitoria acadêmica no curso de Medicina é empregado com êxito em um contexto no qual o curso em período integral impôs desafios a monitoria presencial, exigindo a adoção de métodos remotos. Nesse contexto, em relatos de experiência contemporâneos ao estudo é discutido a implementação da

monitoria em formato híbrido com a seleção de ferramentas digitais, como plataformas de videoconferência e mensagens, para possibilitar a comunicação e a interação entre os discentes monitores e os outros discentes. As atividades de monitoria foram conduzidas de forma remota, permitindo que os monitores auxiliassem os alunos nas suas dúvidas e no acompanhamento das atividades acadêmicas. Dessa forma, as ferramentas digitais proporcionaram um canal de diálogo eficiente e contribuíram para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem mesmo diante das restrições impostas por horários limitados (Pereira *et al.*, 2023; Lanza *et al.*, 2021).

A importância do uso de ferramentas digitais foi consolidada durante a pandemia da COVID-19, na qual diante a necessidade de adoção do ensino remoto, a monitoria acadêmica precisou ser adaptada para proporcionar o acompanhamento e fornecer suporte aos discentes. Relatos pós-pandêmicos descrevem como os monitores atuaram remotamente, utilizando ferramentas digitais para a comunicação e a interação com os discentes. A monitoria remota permitiu auxiliar os alunos em suas dúvidas e no desenvolvimento das atividades acadêmicas, mesmo à distância, enquanto os monitores desempenharam um papel importante na facilitação da resolução de problemas e na adaptação dos estudantes ao novo formato de ensino. A atividade de monitoria em Ensino Remoto Emergência (ERE) mostrou-se fundamental para manter a qualidade do ensino no curso de Medicina, proporcionando um suporte valioso aos discentes e ajudando-os a enfrentar os desafios impostos pelo ensino à distância (Oliveira *et al.*, 2021; Liborio *et al.*, 2022).

Os principais aspectos positivos da monitoria foram observados na “maior habilidade para resolução dos problemas”, “esclarecimento de dúvidas em tempo real” e a “didática/atenção dos monitores que facilitou a execução dos procedimentos exigidos nas práticas”. Também foi percebido que os alunos se identificaram com a temática e apresentaram mais facilidades para relatar suas dúvidas com os monitores e que a atenção que os monitores dispensaram, a cada subgrupo de alunos, gerou acolhimento e um ambiente mais favorável ao diálogo e à relação docente-discente na construção compartilhada de conhecimentos. Os resultados encontrados convergem com as análises em âmbito nacional nas quais são evidenciados os benefícios da monitoria na formação dos discentes, como a melhoria na resolução de problemas, o esclarecimento de dúvidas e o estímulo ao protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. A monitoria acadêmica permite proporcionar um suporte efetivo no desenvolvimento de habilidades e de competências essenciais para a atuação futura como profissionais de saúde e o enriquecimento do ambiente acadêmico (Fonseca *et al.*, 2023; Zortea & Kunz., 2019).

#### **4. Conclusão**

Nesta experiência o exercício da monitoria demonstrou-se com uma estratégia educativa-formativa, principalmente quando o grupo foi agregado à extensão e à pesquisa, trazendo intenções básicas para alcançar a qualificação do processo ensino-aprendizagem e a autonomia entre os discentes, de forma a protagonizarem a construção de seus conhecimentos e compartilhem esses saberes entre si, o que pode contribuir para a futura autonomia profissional.

Os monitores, de certa forma, experienciaram a autorregulação da aprendizagem, situação que os ajudou a superar a percepção fragmentada dos processos de ensino e a compreender a integralidade das etapas e das funções de cada módulo dos diversos Eixos Longitudinais do PPP, fato extremamente necessário para o exercício da clínica, da investigação e da pesquisa.

A monitoria também, vista por nós, como uma forma de aproximação entre o docente/orientador, os discentes monitores e os discentes em geral, facilitou o despertar do interesse do aluno pela docência. Vista dessa forma, a conformação atual da monitoria de AIS embasa a reestruturação e a qualificação do curso de medicina, compondo base de grande valia para a formação de médicos com a capacidade de atuação otimizada e humanizada devido à aquisição de novas habilidades e novas competências.

Permite, ainda, a aproximação do discente desde a graduação com as práticas de docência e permite, além do aperfeiçoamento do currículo para o ingresso na vida profissional, a ampliação das possibilidades e dos horizontes de pós-

graduação através do tripé de ensino, pesquisa e extensão vivenciados pelas diversas atividades executadas no grupo.

Por fim, trabalhar com monitores auxiliou os docentes a contextualizarem sua prática à realidade dos discentes, aproveitar a diversidade dos saberes existentes em cada indivíduo, a buscar novas metodologias de ensino e a se manter atualizado com a nova ordem do processo de ensinar e de aprender, aprimorando e qualificando toda a cadeia embricada do ensino-aprendizagem de graduação.

Para pesquisas futuras, o estudo sugere explorar as diversas tecnologias de comunicação e informação como potencializadoras do ensino médico, utilizando as não somente como canal de comunicação direta entre aluno-monitor mas também como facilitadoras para campanhas de saúde pública e assuntos de interesse da comunidade acadêmica.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará (PROEG/UFPA) por meio da concessão de bolsa no âmbito do Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD), Subprograma Monitoria (PGRAD-MONITORIA), para aluna de graduação Emanuele Rocha da Silva.

## Referências

- Abreu, T. O., Spindola, T., Pimentel, M. R. A. R., Xavier, M. L., Clos, A. C., & Barros, A. S. (2014). A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, 22(5), 507-512. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832001000200012>
- Accioly, M. C., Xisto, T. B., Silva, C. S., Duarte, K. M., & Gomes, O. V. (2022). Adaptando conteúdo prático ao ensino on-line: a experiência da disciplina medicina de urgência. *Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde*, 2(2), 1-7.
- Assis, F., Borsatto, A. Z., Silva, P. D. D., Peres, P. L., Rocha, P. R., & Lopes, G. T. (2006). Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Revista Enfermagem UERJ*, 14(3), 391-397.
- Batista, C. B. (2013). Movimentos de reorientação da formação em saúde e as iniciativas ministeriais para as universidades. *Barbarói* (38), 97-125. <http://dx.doi.org/10.17058/barbaroi.v0i38.256>
- Brasil. (1996). República Federativa do Brasil. *Lei n. 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recuperado de <http://www.planalto.gov.br/Ccivil03/leis/L9394.htm>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2019). *Política Nacional de Humanização (PNH)*. Brasília: Ministério da Saúde. Recuperado de [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf)
- Burke, P. (2003). *Uma história social do conhecimento*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Casarin, S.T., & Porto, A.R. (2021). Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações. *Journal of Nursing and Health*, 11(2), e2111221998.
- Costa, M. V., & Borges, F. A. (2015). O pró-PET frente ao processo de formação profissional de saúde. *Interface*, 19(Suppl.1), 753-763. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.1057>
- Conceição, J., Santos, E. M., Camelo, J, Silva, P. & Bezerra, A. (2017). *A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de Fisioterapia e Medicina: relato de experiência*. Anais do II Conbracis, 1, 8-16.
- Dos Santos, B.P., Feijó, A.M., Viegas, A. da C., Lise, F., & Schwartz, E. (2018). Classificação das pesquisas. In F. Lise, B.M. Souza, E. Schwartz, & F.R.M. Garcia (Eds.), *Etapas da construção científica: da curiosidade acadêmica à publicação dos resultados*. Pelotas: Ed. UFPel.
- Faculdade de Medicina (FAMED). (2010). *Projeto Pedagógico do Curso de Medicina*. <https://pt.scribd.com/document/68098903/PROJETOPEDAGOGICO-UFPA>
- Félix, D. F.; Cunha, C. Q.; Neto, G.; Félix, L. S.; Queiroz, E. F. & Junior, R. (2018). Monitoria em anatomia: a percepção dos acadêmicos de medicina. *Arquivos de Ciências da Saúde*, 25(3), 53.
- Fernandes, D. R. da S., Diógenes, S. L. S., Sousa, I. C., & Souza, A. T. B. de. (2020). The importance of monitoring in the Integrated Practice Teaching Service and Community in a Medical course in the North of the Brazil. *Research, Society and Development*, 9(10), e3809108699.
- Fonseca, R. C., Evangelista, F. S., Barros, R. V. & Pereira, A. J. (2023). Contribuições da monitoria acadêmica para a formação do aluno do curso de medicina: um relato de experiência. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba*, 1(1), 10-16.
- Frison, L. M. B. (2016). Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, 27(1), 133-153. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607908>

Júnior, E. A., Siqueira Miranda, C. S., Alkmim Oliveira, S. M., & Vaz Cardoso, L. P. (2019). O uso de metodologias ativas na prática de monitoria acadêmica no curso de medicina: aprendizado baseado em problemas / The use of active methodologies in academic monitoring practice in medicine course: learning based on problems. *Brazilian Journal of Development*, 5(11), 26281–26285. <https://doi.org/10.34117/bjdv5n11-263>

Lanza C. C., Seabra R. A. F. S., Coelho A. C. P., Silva, Álvaro, Martins B. C. S., Sousa G. C. de, L. S., Carmo L. R. do, & Guimarães P. R. (2021). Atividade de monitoria durante o Regime Letivo Remoto: relato de experiência no curso de medicina. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(5), e7163. <https://doi.org/10.25248/reas.e7163.2021>

Liborio, N. H. Y., González, S. M. C., Mombelli, M. A., Andrade, L. M. X. G., & Andrade, L. M. X. G. (2022). Contributions of digital tools for academic monitoring in the medicine course in time of the COVID-19: Experience report. *Research, Society and Development*, 11(13), e542111335878.

Monteiro, A., Moreira, J. Á., & Lencastre, J. A. (2015). *Blended (e) Learning na Sociedade Digital*. Santo Tirso: Edições Universitárias Lusófonas.

Oliveira, J., Silva, A., Santos, M., Souza, R., Gonçalves, L., & Pereira, F. (2021). Revisão integrativa de literatura: Monitoria acadêmica medicina COVID-19. *Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes*, 3(2), 126–129.

Paim, J. S. (2018). Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1723-1728. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832001000200012>

Pereira, F., Costa, M. C. L. da, Oliveira, Y. L. de, Andrade, L. M. X. G., Barbosa, T. L. de A., & Mombelli, M. A. (2023). Monitoria acadêmica no curso de medicina: o desenvolvimento de um ensino híbrido como estratégia para integrar o discente ingressante em tempos pós pandêmicos: um relato de experiência. *Arq. Ciências Saúde UNIPAR*, 2891–2903.

Zortea, M. & Kunz, R. I. (2019). *A relevância da monitoria para a formação acadêmica no curso de medicina*. Anais do IX Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS 9(1), 12-13.